EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

Sara Moscato Moreira de Mello (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Yedda Maria da Silva Caraçato (co-orientadora), Vânia de Fátima Matias (Orientador). E-mail: ra138509@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Centro de Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Identidade Profissional, Curricularização da extensão, Engenharia Química.

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo investigar, por meio da análise documental, como os cursos de Engenharia Química das Universidades estaduais do Paraná têm traduzido às exigências da Resolução CNE/CES n. 7/2018 em seus projetos institucionais, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Adotou-se como fontes primárias a Resolução CNE/CES nº2, de 24 de abril de 2019, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em engenharia, tendo como enfoque os cursos de Engenharia Química. Amparado nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, realizou-se uma revisão bibliográfica, do tipo estado do conhecimento. Para análise documental utilizou-se os PPCs dos cursos. Como resultados foi identificado a escassez de produção na área relacionando o contexto nacional estabelecido pelas diretrizes curriculares e a especificidade da formação em engenharia química no contexto paranaense da instituição de ensino superior público estadual. Os achados das análises dos PPCs, indicaram que o perfil identitário do profissional egresso do curso de Engenharia Química ainda encontra distanciamentos no campo formativo em relação a práxis efetiva das contribuições das políticas extensionistas para a formação inicial. Conclui-se que a extensão se apresenta como uma ação que integra o campo de formação e atuação, outrossim evidenciou-se a partir das análises fragilidades na efetivação da extensão como práxis formativa .

INTRODUÇÃO

A Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, 2028) institui que a extensão universitária fundamenta-se na conectividade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo ela um processo acadêmico que auxilia diretamente na formação do estudante, enriquecendo sua experiência em termos teóricos e metodológicos, além de estabelecer a relação da instituição de ensino superior com os demais setores da sociedade visando uma transformação social via ação extensionista.

Dessa maneira, a questão problema que emerge é como os cursos de Engenharia Química das universidades estaduais do Paraná têm traduzido as exigências da Resolução CNE/CES nº 7/2018 em seus projetos institucionais? Assim, o objetivo da pesquisa é investigar, por meio de análise documental, como os cursos de Engenharia Química das universidades estaduais do Paraná têm traduzido as exigências da resolução em seus projetos institucionais, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), diretrizes internas e documentos normativos das instituições, com foco na relação entre legislação, extensão e identidade profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa ampara-se nos fundamentos metodológicos da pesquisa qualitativa, descritiva e documental (Minayo, 2012). Foram analisados os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Engenharia Química disponíveis nos sites das universidades estaduais e federais do Paraná: UEL, UEM, UNIOESTE, UNESPAR e UNICENTRO. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo, a partir das categorias temáticas pré-estabelecidas: presença da carga horária de extensão; inserção da extensão na matriz curricular; e estratégias de execução e avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da presente pesquisa ocorreu a partir dos PPCs das seguintes universidades: UEM, UNIOESTE, UFPR e UTFPR. Foram analisados a carga horária total destinada a atividades de extensão universitária, como são organizadas, quais atividades o curso oferece aos discentes e quais são os objetivos para tal.

Tabela 1 - Informações coletadas sobre a extensão universitária nas universidades.

UEM	
Carga horária	465 horas
Organização da extensão	Disciplinas, participação em projetos e programas de extensão reconhecidos pela PROEX e estágio não-obrigatório.
Atividades de e extensão ofertadas	Empresa Júnior de Engenharia Química (CONSEQ); Programa de Educação Tutorial (PET-EQ); *American Institute of Chemical Engineers* (AiCHE) e Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEQ).

Objetivo	Formar profissionais de forma específica sólida, mais responsáveis, maduros, comprometidos e preparados para os novos desafios da sociedade atual e para um mercado de trabalho que valoriza ações centradas na responsabilidade social.
UNIOESTE	
Carga horária	450 horas
Organização da extensão	Disciplinas de extensão universitária devidamente distribuídas ao longo das séries do curso e atividades extensionistas.
Atividades de e extensão ofertadas	Disciplinas Extensão Universitária I, II, III e IV, Geometria Analítica e Álgebra Linear e Estágio Supervisionado.
Objetivo	Contribuir para a formação integral do acadêmico, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável, por meio da sua atuação protagonista dentro da sociedade.
UFPR	
Carga horária	380 horas
Organização da extensão	Disciplinas, participação em projetos e atividades de extensão reconhecidas pela PROEC e organização de cursos e eventos vinculados ao PROEC.
Atividades de e extensão ofertadas	Disciplina de Introdução a Extensão Universitária, programas de extensão continuados, atividades de organização de eventos, Empresa Júnior (EJEQ) do curso de Engenharia Química e Programa de Educação Tutorial (PET-EQ);
Objetivo	Formar profissionais de forma específica sólida, mais responsáveis, maduros, comprometidos e preparados para os novos desafios da sociedade atual e para um mercado de trabalho que valoriza ações centradas na responsabilidade social.
UTFPR	
Carga horária	10% da carga horária total do curso (3955 horas).
Organização da extensão	Minicursos, palestras, programas de capacitação de pessoas, atividades de cunho comunitário e social, meio ambiente, atividades culturais e esportivas.

Atividades de extensão ofertadas	Cursos, projetos, campanhas, semana acadêmica, exposições, eventos, campeonatos, intervenções artísticas e visitas.
Objetivo	Proporcionar ao egresso uma formação mais completa.

O principal resultado identificado, ao observar as semelhanças e distanciamentos entre os cursos, é que, embora todas as instituições compartilhem o objetivo comum de integrar a extensão à formação do egresso para promover responsabilidade social e preparo para o mercado, ainda há uma heterogeneidade significativa na operacionalização dessa extensão. Identificou-se que nas instituições como UEM, UNIOESTE e UFPR apresentam estruturas mais consolidadas, tais como com carga horária definida de forma clara e descrita no PPC, integração via disciplinas específicas e participação em programas vinculados à pró-reitorias como PROEX/PROEC ou entidades estudantis EJ, PET. Esse distanciamento indica que, embora a diretriz da curricularização da extensão, a Resolução CNE/CES nº 7/2018 seja um ponto de convergência, a forma como cada curso traduz essa exigência em seus Projetos Pedagógicos (PPCs) ainda revela fragilidades e desafios para garantir que a extensão seja efetivamente percebida como uma práxis formativa estruturada e não apenas como um conjunto isolado de atividades.

CONCLUSÕES

A partir da pesquisa, observou-se que a extensão universitária presente nos cursos de Engenharia Química apresenta diferenças na forma de organização e na concretização das atividades entre as instituições. Apesar dos avanços na curricularização, ainda existem fragilidades na integração da extensão como parte da formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq, a Universidade Estadual de Maringá e ao Grupo GEEFE-LIPPS de estudos pelo apoio na realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7,** de 18 de dezembro de 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Química**. Maringá: UEM, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Didático Pedagógico para o Curso de Engenharia Química da UFPR.** Curitiba: UFPR, 2022.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ . **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Engenharia Química.** Apucarana: UTFPR, 2019.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **RESOLUÇÃO Nº 016/2023-CEPE.** Toledo: UNIOESTE, 2023.